

Ata de Reunião da Comissão Especial instituída pela Portaria nº 31/2021 da Câmara Municipal de Itaúna – MG *05 de maio de 2021*

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, reuniram-se, na sede do Poder Legislativo Itaunense, sediada na rua Getúlio Vargas, nº 800, Centro, Itaúna, Minas Gerais, às 13h 30min, os vereadores Aristides R. Carvalho Filho, Edênia Alcântara, Gustavo Dornas Barbosa, Nesvalcir Júnior e Silvano Gomes Pinheiro, membros da Comissão Especial instituída pela Portaria nº 31/2021, de 27 de abril de 2021, para realizar estudo sobre a qualidade do serviço prestado no município por concessionária de transporte público coletivo. A reunião teve o intuito de apresentar questionamentos à sra. Cíntia Valadares, engenheira e Gerente Superior de Trânsito e Transporte da Secretaria Municipal de Regulação Urbana, acompanhada pelos srs. Peri Tupinambás Lima e Bruno de Siqueira Campos (ambos Fiscais de Concessão de Serviços Públicos da Secretaria de Regulação Urbana). O Presidente Silvano Gomes Pinheiro deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos, principalmente os representantes da Secretaria de Regulação Urbana. O Presidente passou a palavra à sra. Cíntia Valadares, que agradeceu o convite e se colocou à disposição para esclarecer eventuais dúvidas dos membros da Comissão Especial. O Presidente Silvano Gomes Pinheiro passou a palavra aos demais vereadores presentes. O vereador Aristides Carvalho Filho questionou a sra. Cíntia Valadares sobre a possibilidade de criação de um terminal rodoviário para embarque e desembarque de passageiros no Mercado Municipal. A sra. Cíntia lembrou que, em face da pandemia de Covid-19, grande parte dos projetos da Secretaria encontram-se infelizmente suspensos ou atrasados, e a criação do terminal também se encontra na pauta da Secretaria, que tem trabalhado no projeto em companhia do Cefet MG e da empresa Viasul, que presta o serviço de transporte coletivo no Município. O vereador Gustavo Barbosa gostou da ideia do vereador Aristides, e lembrou que o terminal facilitaria inclusive a fiscalização dos horários dos ônibus. O vereador Aristides Carvalho Filho perguntou à sra. Cíntia se não seria possível colocar trocadores para atuar nas linhas em horários de pico, para melhor atender a população e não sobrecarregar o motorista. A sra. Cíntia ressaltou que, embora a Secretaria conte com poucos fiscais, a fiscalização tem sido realizada na medida do possível. Cíntia ressaltou ainda que a pandemia tem sido o principal problema no transporte coletivo não apenas de Itaúna, mas

no Brasil inteiro, principalmente em períodos de “onda roxa” e “onda vermelha”. Com relação à questão da contratação de trocadores, Cíntia afirmou que não é uma coisa simples de se implementar. O sr. Peri Tupinambás comentou que, antes da pandemia, a empresa Viasul transportava cerca de 450 mil passageiros por mês. Em abril de 2020, no início da pandemia, foram transportados apenas cerca de 180 mil passageiros. E hoje em dia, com a situação razoavelmente estabilizada, estão sendo transportados cerca de 280 mil passageiros por mês. Assim, para a empresa, a situação financeira é grave, e em alguns municípios maiores do país as empresas têm recorrido a subsídios do Poder Público, para que o Transporte Público não parasse por completo, como inclusive ocorreu no município de Cláudio (MG). Tupi informou que, em Itaúna, foi necessário que se fizesse um reescalonamento, diminuindo os horários de ônibus, e houve também corte de alguns serviços, como por exemplo o serviço de monitoramento dos ônibus e a dispensa de trocadores. Diante disso, Peri asseverou que, atualmente, a contratação de mais servidores para atuar como trocador se torna inviável. O vereador Silvano Gomes comentou que, se não há possibilidade de se contratar mais trocadores, então se faz necessário, no mínimo, a ampliação de linhas em horários de pico, obviamente com os devidos cuidados para não inviabilizar o serviço. O sr. Peri Tupinambás informou que a Secretaria já tomou medidas para garantir o máximo possível de horários em períodos de pico, mas infelizmente a situação criada pela pandemia se apresentou muito imprevisível, mas a equipe está fazendo o que pode, sempre em prol da população. A sra. Cíntia XX comentou sobre a dificuldade imposta pelas mudanças de situação, como por exemplo quando o Poder Público decreta mudanças de “onda” em face da pandemia. Cíntia afirmou que as reformulações têm que ser realizadas em um tempo muito curto, e as regras de contenção e restrição causadas pela pandemia precisam, infelizmente, ser seguidas. O sr. Bruno Campos comentou que os fiscais estão atuando diariamente, a fim de autuar a empresa Viasul sempre que percebem alguma irregularidade, mas pediu que a população entenda que a situação de pandemia exige a colaboração de todos. O vereador Silvano Gomes Pinheiro propôs que seja criado um canal de comunicação que permita aos cidadãos que informem a Secretaria de Regulação Urbana sobre eventuais irregularidades. Silvano pediu também que os fiscais atuem com crachás e coletes para melhor identificação dos mesmos. O vereador Gustavo Barbosa agradeceu a Mesa Diretora e os funcionários do Poder Legislativo que acompanham a reunião. Gustavo lembrou que a Comissão foi criada em atendimento a um pedido seu, e felizmente sente, hoje, muita “firmeza” nos trabalhos da Comissão. Gustavo pediu que fosse registrado que o

vereador Nesvalcir Gonçalves Júnior, membro da Comissão, tem uma tia que trabalha na empresa Viasul, motivo pelo qual, no seu entender, o referido vereador deveria ser impedido de atuar como relator da Comissão. Gustavo ressaltou que, no seu entender, os ônibus e também as guaritas são potenciais transmissores do vírus da Covid-19. Gustavo parabenizou os servidores do Departamento de Trânsito da Prefeitura pela prontidão no atendimento de todas as suas demandas. Em seguida, fez os seguintes questionamentos: 1 – Quais são os horários considerados como “de pico”? A Prefeitura autorizou a redução dos ônibus nos horários de pico? A sra. Cíntia respondeu lembrando que foram necessárias adequações em função do status definido pelo programa “Minas Consciente”. Informou que os horários de pico são: de 5h30 às 09h da manhã, e de 15h30 até as 19h, quando a demanda é grande. Ressaltou que, entre 09h e 15h30, houve uma redução nos horários em função da diminuição da demanda verificada nesse período, quando havia, durante a pandemia, ônibus circulando com dois, três passageiros. Cíntia informou que as autuações têm sido feitas, mas com apenas 3 fiscais disponíveis, a fiscalização não tem como ser completa. O vereador Gustavo perguntou quantos pontos de ônibus urbano existem na cidade? O sr. Tupi informou que os fiscais fiscalizam mais os pontos mais movimentados, como os do Centro da cidade, e os pontos finais, pois é praticamente impossível fiscalizar todos os pontos, pois são muitos, e os fiscais são poucos. O vereador Gustavo pediu que a Secretaria faça o levantamento da quantidade dos pontos para constar no relatório final da Comissão. Gustavo perguntou se a Prefeitura tem condições de realizar uma fiscalização efetiva dos serviços prestados à população itaunense no tocante aos horários, visto que o rastreamento de veículos é um serviço barato e pode auxiliar a Secretaria na fiscalização do transporte coletivo, e pelo preço baixo, considera injustificável que a empresa corte o rastreamento dos ônibus. A sra. Cíntia Valadares comentou que infelizmente o ideal é que a população tivesse à disposição vários horários de ônibus, e que os veículos circulassem mesmo com poucos passageiros, mas esse serviço tem que ser pago e não pode dar prejuízo. Ressaltou que a Secretaria é responsável por gerenciar um trânsito que conta, hoje, com 64 mil veículos circulando na cidade, com cerca de 100 mil habitantes que usam muito o transporte coletivo. Cíntia ressaltou que há algumas situações diagnosticadas que exigem soluções que envolvem a construção de obras “faraônicas”, mas a realidade atual não permite. Cíntia ressaltou que a Secretaria faz o que pode com o material humano de que dispõe. Cíntia lembrou também que a empresa que presta o serviço de transporte coletivo não apenas teve redução na receita (pela pandemia) como também um aumento de custos com o aumento do preço dos

pneus e do combustíveis, entre outros itens. O vereador Gustavo Barbosa comentou que o Decreto Municipal 3465/2018, que alterou o tempo máximo de utilização dos veículos de 10 para 12 anos, e perguntou se essa alteração não influenciaria no descumprimento dos horários, visto que, quanto mais velho o veículo, maior é a manutenção. O sr. Peri Tupinambás informou que há, no máximo, 6 veículos com mais de 10 anos sendo utilizados no transporte coletivo, e por isso não vê tal fato como algo que cause atraso nos horários. Gustavo Barbosa perguntou também se a retirada do cobrador dos ônibus não causa um atraso nos horários, visto que o motorista teve que acumular funções durante o trabalho. A sra. Cíntia argumentou que os horários das linhas foram adaptados para acolher a mudança. E lembrou que a legislação federal permite que o motorista faça o serviço de cobrança, desde que o veículo esteja parado. Cíntia concordou com o fato de que o serviço de cobrança com o ônibus parado causa, sim, um aumento do tempo de cada viagem, mas a medida é aprovada pela legislação federal. O vereador Gustavo Barbosa comentou que teve informações de que há três veículos com mais de 12 anos de utilização. O sr. Peri Tupinambás lembrou que a idade média dos veículos é de 6 anos, mas a máxima é que é de 12. O sr. Bruno Campos informou que há vários veículos novos e seminovos na frota. O vereador Gustavo Barbosa perguntou porque o transporte de passageiros em pé passou a ficar limitado a 10 passageiros em pé nos ônibus e 5 em pé nos micro-ônibus? A sra. Cíntia informou que tal orientação foi dada pelo Comitê de Enfrentamento à Covid-19. O sr. Peri Tupinambás comentou que, aos poucos, a população foi “perdendo o medo” da Covid-19, e a Secretaria recebeu reclamações de cidadãos que estavam sendo deixados para trás, por causa da limitação imposta pela recomendação do Comitê. Peri relatou casos de pessoas que chegaram a ficar uma hora e meia no ponto de ônibus esperando um veículo que lhe permitisse entrar. O vereador Gustavo Barbosa disse entender que, sem o uso da tecnologia de rastreamento e sem a instalação de uma central, a fiscalização torna-se praticamente impossível. O vereador Aristides Carvalho Filho perguntou se não seria viável a criação de uma central do tipo “reclame aqui”, permitindo que a população entre em contato com a Secretaria para apresentar reclamações e sugestões. A sra. Cíntia informou que a Secretaria irá avaliar a possibilidade de implementar tal serviço. O vereador Gustavo Barbosa perguntou se a empresa Viasul paga, à Prefeitura, algum aluguel pelo uso de terrenos que pertencem à Municipalidade. Perguntou ainda se o ponto escolhido para recarga de cartões (no caso, o estacionamento localizado na Av. Jove Soares, na esquina entre o Supermercado Rena e o teatro Sílvio de Matos). A sra. Cíntia informou que o local foi escolhido pelo fato de ser um local central com grande fluxo de

peças. Cíntia ressaltou que o ideal fosse que os cartões pudessem ser adquiridos em vários locais da cidade, mas não é possível. Cíntia informou que a concessão do espaço foi feita a título precário, mas a empresa não paga nenhum aluguel, pelo fato de que o serviço prestado é de interesse público. O vereador Nesvalcir Gonçalves Júnior informou que sua tia é apenas uma funcionária da empresa, e não ocupa cargo de chefia na empresa, motivo pelo qual não vê impedimento para atuar como relator. Nesvalcir comentou ainda que as alterações do contrato de concessão do serviço de transporte coletivo foram propostas e aprovadas ainda no mandato do ex-prefeito Osmando Pereira da Silva, e a atual gestão apenas implementou essas alterações via decretos. Nesvalcir propôs que eventuais questionamentos que os demais vereadores queiram fazer à Secretaria de XX sejam apresentadas por escrito, para facilitar a resposta pelos funcionários. A vereadora Edênia Alcântara perguntou se os vereadores que integram a Comissão de Enfrentamento ao Covid-19 da Câmara poderiam participar das reuniões do Comitê de Enfrentamento Municipal. A sra. Cíntia informou que, por não integrar o comitê, não tem propriedade para responder, mas no seu entender seria bom que a participação fosse permitida. Concluindo sua participação na reunião, a sra. Cíntia ressaltou que o momento é de muito aprendizado, e que é preciso que haja um diálogo mais constante entre o Executivo, o Legislativo, a empresa concessionária do serviço de transporte coletivo e a população, para melhoria do serviço, mas ressaltou que a Administração tem projetos que deverão ser colocados em prática tão logo a situação melhore. Os membros da Gerência de Trânsito agradeceram a oportunidade por estar falando sobre o trabalho da Secretaria e se colocaram à disposição para eventuais questionamentos futuros. O sr. Bruno Campos lembrou que qualquer cidadão pode apresentar sugestões e reclamações à ouvidoria da Prefeitura. O vereador Silvano Gomes Pinheiro registrou que alguns cidadãos têm reclamado do fato de os ônibus estarem parando muito longe do meio fio, dificultando o acesso dos usuários. O Presidente Silvano Gomes Pinheiro pediu que qualquer questionamento dos vereadores com relação aos trabalhos sejam encaminhados por escrito, para otimização dos trabalhos. O vereador Gustavo Barbosa pediu que, quando for realizada reunião com presença dos representantes da empresa Viasul, que a Gerência de Trânsito envie pelo menos um representante para participar da reunião. O presidente Silvano Gomes Pinheiro informou que irá convocar o sr. Machado, gerente de TI da Prefeitura, para participar da reunião que contará com representantes da Viasul. Ao final, Silvano agradeceu a presença de todos e determinou a lavratura da presente ata, que será por todos assinada, conforme os termos regimentais da Câmara Municipal de Itaúna.